

Praça Irmão Herbert Wildner

Categoria: Geral

Data de Publicação: 13 de dezembro de 2021

No sábado, dia 11 de dezembro, a Prefeitura de Veranópolis, realizou uma cerimônia para oficializar o novo nome da praça pública do bairro Medianeira, como Praça Irmão Herbert Wildner. Esta praça foi inaugurada em 18 de dezembro de 1999, com o nome de Praça Tancredo de Almeida Neves, mas por meio da Lei Municipal nº 7.574, de 08 de dezembro de 2020, passa a ter um novo nome em homenagem ao Irmão Marista que teve muita relação com essa comunidade. Projeto de Lei de autoria do então vereador Jucimar Merlo e aprovada por todo o legislativo e executivo. O evento contou com a participação de autoridades do município de Veranópolis, do bairro Medianeira, além de convidados que tiveram muita relação com o Irmão Herbert, como os membros do Grupo de Jovens do bairro que realizaram uma homenagem. O Frei Gregório, esteve abençoando o espaço e o Irmão Paulo, representando os Maristas, também deixou a sua mensagem. O sobrinho, Luiz Wildner, acompanhado de sua família, prestigiou o evento em homenagem ao tio o Irmão Marista Herbert Wildner. Fotos: Leticia Fracasso h6 Conheça um pouco sobre a trajetória e missão do Irmão Marista Herbert Wildner./h6 Que veio a falecer no dia 08 de agosto de 2020, vítima de infecção por Coronavírus. O Irmão tinha 99 anos de idade e 81 de Vida Religiosa. Natural de Ijuí, descendente de imigrantes alemães, Herbert nasceu no dia 14 de outubro de 1920. Filho de Emiliano e Florentina, o Irmão, com apenas 12 anos, iniciou sua caminhada marista. Ingressou no Juvenato em 1933, em Passo Fundo, e professou seus Votos Perpétuos em 24 de janeiro de 1945, em Porto Alegre. Irmão Herbert era graduado em Letras Anglo-Germânicas, pela PUC. Em 1959, fez o Segundo Noviciado, em Campinas (SP). Em 1977, realizou, em Teresópolis (RJ), o Curso de Espiritualidade Marista, e, em 1999, o Curso de Espiritualidade para Irmãos da 3ª Idade, em Roma. Em 4 de abril de 1987, recebeu o título de Cidadão Veranopolitano e, em 2011, foi o Patrono da Feira do Livro do município. Exerceu o Apostolado em diferentes espaços de missão, atuando como educador, na área administrativa e como diretor. Passou pelo Instituto Marista Champagnat, em Porto Alegre (RS). Iniciou como professor no Instituto Sagrado Coração de Jesus, em Antônio Prado. No Colégio Marista Rosário, em Porto Alegre (RS), atuou como professor e tesoureiro. Foi professor e diretor no Colégio Marista Medianeira, em Erechim (RS). Em seguida no Colégio Marista São José, em Lajeado (RS). Atuou também no Ginásio São João Batista, em Montenegro (RS). Também atuou no Colégio Marista Aparecida, em Bento Gonçalves (RS), no Colégio Imaculada Conceição, em Guaporé (RS) e no Colégio Marista São José, em Camaquã (RS). De 1973 a 1981, sua trajetória foi percorrida pelo campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, quando foi Diretor da Gráfica Epecê. Depois passou a ser Animador e Ecônomo no Escolasticado Marista Graças, em Viamão (RS). Ainda vivenciou, atividades na Comunidade Marista de Bom Princípio (RS). E do 2º semestre de 1988 até 2015, atuou no Recanto Marista Medianeira, em Veranópolis, como Animador, vice-diretor e Animador Vocacional. Nos 33 anos que permaneceu em Veranópolis muito contribuiu para o desenvolvimento educacional e vocacional de crianças e jovens do município. Em seu depoimento o Irmão Hebert afirma que em Veranópolis ficou uma parte da sua vida, ou seja um terço dela. E sentiu muito a falta da rotina e até das preocupações que possuía ao estar a frente da entidade. Desde 2016, estava na Casa São José, em Viamão, em tratamento de saúde e exercendo atividades no



VERANÓPOLIS

Memorial Champagnat. Seu projeto de vida foi ser EDUCADOR... e aos 96 anos ainda assim se sentia. E o Irmão Hebert, com certeza, foi um GRANDE educador, exemplo de vida, simplicidade, respeito, serenidade, compaixão, generosidade, de pensamento positivo, onde seguindo os ensinamentos de Champanha se construí um caminho bom. E com certeza em toda sua trajetória cumpriu com o compromisso firmado com seu pai quando saiu de casa aos 12 anos e seu pai disse ao Irmão Hebert: "Filho, não me faça vergonha". Os relatos sobre a trajetória do Ir. Herbert Wildner estão registrados no projeto Memórias Maristas: histórias de amor e vida. E sua trajetória permeada pela educação e amor pela missão marista estarão guardados para sempre nos corações de todos os que o conheceram.